

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A “ASSOCIAÇÃO DA SANTA CASA SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO”, foi constituída sob a forma de Associação sem fins lucrativos, que tem como objetivo principal a prestação de serviços médicos e a comercialização de planos de assistência à saúde, fundada conforme Estatuto Social em 22 de junho de 2009 e com autorização de funcionamento pela ANS em 17 de Agosto de 2011, conforme Ofício nº. 294/2011/DIOPE/COHAB/ANS da Agência Nacional de Saúde Suplementar sob nº. 41794-7.

É regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável, inclusive a legislação aplicável as Operadoras de Plano de Assistência a Saúde.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pela Lei 6.404/76, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, excetuando os CPC’s: 11 – Contratos de Seguro; 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola; 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais; 35 – Demonstrações Separadas; 44 – Demonstrações Combinadas e o CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A Escrituração contábil atende às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, incluindo a ITG 2002 - DOU de 02/09/15 a qual trata de aspectos contábeis específicos a Entidades sem Finalidades de Lucros e por ser uma entidade do mercado de saúde suplementar, obedece às Normas Contábeis vigentes emanadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Os valores expressos nas demonstrações contábeis estão expressos em Real (moeda corrente no Brasil) com relato dos saldos contábeis dos anos de 2018 e 2017, comparativamente.

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade, para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, são as seguintes:

a) Critérios de apuração das receitas e das despesas

As receitas operacionais constituem-se basicamente das Contraprestações Pecuniárias geradas pelos Beneficiários de seu Plano de Saúde que são apropriadas à receita considerando o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos, dos rendimentos do seu patrimônio e das contribuições e doações de seus associados.

As despesas são classificadas por grupos, segundo suas origens, sendo consolidadas, por espécie, quando do encerramento do exercício social, ao final de cada ano civil, sendo ambas (receitas e despesas) apuradas pelo regime de competência dos exercícios e contabilizadas em conformidade com plano de contas único, em conformidade com a RN 418 DE 26/12/2016 e alterações posteriores, que atende às necessidades da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Os eventos indenizáveis são apropriados à despesa

considerando-se a data de apresentação da conta médica pelos prestadores de serviços da Sociedade, ajustados pela Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) que considera o montante esperado de eventos indenizáveis em riscos assumidos e não avisados até a data base das demonstrações contábeis.

b) Critérios de apuração dos Ativos e Passivos

Os ativos e passivos realizáveis ou exigíveis em prazos até 360 dias estão apresentados como circulante;

c) Disponível

São valores que a operadora possui com livre movimentação para aplicação imediata em suas operações.

Em 31/12/2018 e 2017, as disponibilidades estavam assim constituídas:

Descrição	Saldo em 31/12/18	Saldo em 31/12/17
DISPONÍVEL		
Caixa	1.123,66	3.333,44
Bancos Conta Movimento	4.291.711,60	1.020.785,65
TOTAL	4.292.835,26	1.024.119,09

d) Aplicações Financeiras

Estão divididas em operações vinculadas e não vinculadas. As operações vinculadas são de aplicações custodiadas em FI ANS II RF CRED PRIV, junto ao Banco Santander para cobertura das provisões técnicas lançadas no Passivo de acordo com a Resolução Normativa RN nº 419 de 26/12/2016 e alterações.

Em 31/12/2018 e 2017, as aplicações estavam assim constituídas:

Descrição	Saldo em 31/12/18	Saldo em 31/12/17
APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
APLICAÇÕES GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS		
VALOR ORIGINAL	4.144.000,00	4.144.000,00
Santander Aplicações Garantidores	1.000.000,00	1.000.000,00
Santander Conta Fundo 1	3.144.000,00	3.144.000,00
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO	1.184.275,09	914.142,85
Ajuste ao valor de mercado	1.070.317,98	856.660,98
Ajuste ao valor de mercado - Santander aplic. gara	113.957,11	57.481,87
APLICAÇÕES LIVRES		
VALOR ORIGINAL	8.528.231,00	7.492.893,76
Itaú aplicações	88.317,32	2.812.893,76
Sicoob aplicações	8.439.913,68	4.680.000,00
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO	467.979,93	1.291.975,07
Ajuste ao valor de mercado - Itaú	23.708,31	1.053.349,56
Ajuste ao valor de mercado - Sicoob	444.271,62	238.625,51
APLICAÇÕES GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS	5.328.275,09	5.058.142,85
APLICAÇÕES LIVRES	8.996.210,93	8.784.868,83
TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	14.324.486,02	13.843.011,68

e) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência das receitas oriundas dos serviços colocados a disposição dos usuários de serviços de saúde. A provisão de perda sobre créditos (PPSC) foi contabilizada, de acordo com os critérios estabelecidos nas normas gerais do plano de contas padrão da ANS, editado pela RN 418 DE 26/12/2016 e são provisionados os créditos em abertos de pessoas físicas vencidos há mais de 60 dias e créditos em aberto de pessoas jurídicas vencidos há mais de 90 dias, considerando-se a totalidade dos créditos de cada devedor identificado.

Descrição	Saldo em 31/12/18	Saldo em 31/12/17
CRÉDITOS DE OP COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		
Individual	4.077.107,07	3.573.559,95
Coletivo	2.275.743,10	1.769.795,61
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(693.694,42)	(321.257,94)
Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros	142.752,56	100.783,81
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(7.259,23)	(3.119,34)
TMK Tecnologia	351.765,21	286.204,71
TOTAL	6.146.414,29	5.405.966,80

f) Créditos Tributários e Previdenciários

O valor apresentado esta rubrica é compostos por retenção de impostos de renda retido na fonte sobre resgate de aplicações financeiras e/ou antecipação do imposto através do come cota realizado nos meses de maio e novembro de cada exercício.

Descrição	Saldo em 31/12/18	Saldo em 31/12/17
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS		
Imposto de Renda s/Aplicações Financeiras	610.321,09	334.196,15
TOTAL	610.321,09	334.196,15

g) Bens e Títulos a Receber

O saldo apresentado em Bens e Títulos a Receber, estes compostos pelos seguintes valores

Descrição	Saldo em 31/12/18	Saldo em 31/12/17
BENS E TÍTULOS A RECEBER		
Cheques e Ordens a Receber	211,37	-
Adiantamento de Férias	-	4.014,40
Outros adiantamentos	144,65	-
Cartão de débito - Sicoob	-	504,39
TOTAL	356,02	4.518,79

h) Investimentos

O saldo apresentado em Investimentos de Quotas da SicoobCredimogiana.

Descrição	Saldo em 31/12/18	Saldo em 31/12/17
INVESTIMENTOS		
Quotas - Sicoob Credimogiana	9.583,66	3.163,78
TOTAL	9.583,66	3.163,78

i) Imobilizado

O imobilizado está reconhecido ao custo de aquisição e a depreciação vem sendo aplicada de acordo com o tempo de vida útil estimada do bem. Redução ao valor recuperável de ativos "impairment" – Em atendimento ao pronunciamento CPC01 e a mudança na lei 11.638/07, toda Entidade deve rever no seu balanço patrimonial o estado de seus ativos de longa duração. Determinar uma análise periódica sobre recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com a finalidade de serem revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para o cálculo da depreciação e amortização. Neste balanço a Administração desta entidade não constatou a necessidade de contabilização de provisão para perdas sobre esses ativos "IMPAIRMET". O imobilizado está composto como segue:

Descrição	Saldo Anterior	Adições	Baixas / Transferencia	Saldo Atual
Terrenos	2.100.000,00	-	-	2.100.000,00
Edificações	-	975.000,00	-	975.000,00
(-) Depreciação Acumulada	-	-	15.766,66	(15.766,66)
Instalações Administrativas	2.037,40	-	-	2.037,40
Maquinários E Equipamentos	5.120,00	18.747,00	-	23.867,00
Equip. De Proc. Eletrônico De Dados-Hardware	4.968,00	14.905,01	-	19.873,01
Móveis e Utensílios	14.984,00	36.153,86	-	51.137,86
(-) Depreciação Acumulada	(7.174,51)	-	7.561,73	(14.736,24)
Benfeitorias em Bens Locados	5.775,00	-	-	5.775,00
(-) Amortização de Benfeitorias em Bens Locados	(5.775,00)	-	-	(5.775,00)
Saldo Final em 31/12/2018	2.119.934,89	1.044.805,87	23.328,39	3.141.412,37

j) Intangível

O intangível refere-se à aquisição da carteira da Sociedade Beneficente e Hospitalar Santa de Misericórdia de Ribeirão Preto, pelo valor estimado de R\$ 2.880.000,00 (dois milhões oitocentos e oitenta mil reais). O valor da aquisição vem sendo amortizado de acordo com a Resolução Normativa nº 322 de 27 de março de 2013, e aquisição de Software, conforme abaixo apresentado:

Descrição	Saldo Anterior	Adições	Baixas / Transferências	Saldo Atual
Intangível				
Aquisição de Carteira de Plano de Assit.Saude.	2.880.000,00	0,00	0,00	2.880.000,00
Sistema de Computação	3.349,99	2.660,00	0,00	6.009,99
(-) Amortização de Carteira de Plano	-2.880.000,00	0,00	0,00	-2.880.000,00
(-) Amortização do Sistema de Computação	-1.377,14	0,00	1.001,64	-2.378,78
Licença de Ramal IP Ision	1.350,00	0,00	0,00	1.350,00
(-) Amortização de Licença de Ramal IP Ision	-112,50	0,00	270,00	-382,50
Saldo Final em 31/12/2018	3.210,35	2.660,00	1.271,64	4.598,71

k) Provisões Técnicas de Operações de Assistência

Corresponde às Provisões Técnicas exigidas pelo Órgão Regulador ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, cuja contabilização está atualizada pela regulamentação vigente, as quais necessitar ser suportadas por Ativos Garantidores Vinculados à ANS, quando aplicável, e lastreadas por outras aplicações não vinculadas, de acordo com a Resolução Normativa RN_393 de 09/12/15.

k.1) Provisão de Prêmios Contraprestações Não Ganha - PPCNG

Dentro do subgrupo no montante de R\$ 4.386.457,27 (Quatro milhões trezentos e oitenta e seis mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e vinte e sete centavos) é contabilizada a cobertura de risco do usuário que pertence ao mês seguinte, o qual já foi faturado pela operadora em 2018, de acordo com a Resolução Normativa RN 418 DE 26/12/2016.

Descrição	Saldo em 31/12/18	Saldo em 31/12/17
PROVISÃO DE PRÊMIO/CONTRAPRESTAÇÃO NÃO GANHA		
Provisão Prêmio Não Ganho - PF	3.356.431,99	3.078.758,07
Provisão Prêmio Não Ganho - PJ	1.030.025,28	864.043,75
TOTAL	4.386.457,27	3.942.801,82

k.2) Provisão de Eventos/ Sinistros a Liquidar para o SUS

Nessa rubrica refere-se aos atendimentos aos usuários do plano de saúde através da rede hospitalar pública e UPA's. Quando cobrados indevidamente pela Agência Nacional da Saúde são recusados aguardando decisão. Quando realmente são devidos esses atendimentos os avisos de cobranças são pagos pela Associação.

Descrição	Saldo em 31/12/18	Saldo em 31/12/17
PROVISÃO DE EVENTOS/SINISTROS PARA SUS		
Ressarcimento ao SUS - GRU	188.821,55	21.294,76
Ressarcimento ao SUS - (%hc X ABI)	313.786,93	169.294,47
TOTAL	502.608,48	190.589,23

k.3) Provisão de Eventos/ Sinistros a Liquidar

Descrição	Saldo em 31/12/18	Saldo em 31/12/17
PROVISÃO DE EVENTOS/SINISTROS A LIQUIDAR		
Rede Contratada/Credenciada	2.978.961,26	197.167,28
TOTAL	2.978.961,26	197.167,28

k.4) Provisão de Eventos/ Sinistros Ocorrido e Não Avisados

Estão constituídos em conformidade com a Resolução RN 393 da ANS, de 09/12/2015, registradas em contas próprias do Passivo, cujo montante no valor de R\$ 3.819.132,60 (três milhões, oitocentos e dezenove mil, cento e trinta e dois reais e sessenta centavos) refere-se a Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) a qual é calculada através de Nota Técnica Atuarial. A Associação possui aplicações financeiras efetivamente vinculadas à ANS para garantia dessa provisão no valor corrigido de R\$ 5.328.275,09 (cinco milhões, trezentos e vinte e oito mil, duzentos e setenta e cinco reais e nove centavos) , apresentando uma suficiência de R\$ 1.509.142,49 (um milhãoquinhentos e novecentos e quarenta e dois reais e quarenta e nove centavos).

l) Débitos de Operações de Assistência à Saúde

O valor de R\$ 1.240.839,23 (Um milhão, duzentos e quarenta mil, oitocentos e trinta e nove reais e vinte e três centavos) registrado no subgrupo de Receita Antecipada refere-se a recebimentos de usuários antes do período de cobertura do risco, de acordo com a Resolução Normativa RN 418 DE 26/12/2016.

Descrição	Saldo em 31/12/18	Saldo em 31/12/17
DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		
Contraprestação Pecuniária/Prêmios - PF	1.130.199,17	1.015.379,86
Contraprestação Pecuniária/Prêmios - PJ	110.640,06	98.153,85
OUTROS DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		
Medicar Emergências Médicas Ltda	23.032,34	-
TOTAL	1.263.871,57	1.113.533,71

m) Tributos e Contribuições a Recolher

Corresponde aos valores provisionados de FGTS, PIS folha de pagamento e retenções de impostos e contribuições de prestadores pessoa física e jurídica.

Em 31 de dezembro de 2018, os Tributos e Contribuições a Recolher estavam assim constituídos:

Descrição	Saldo em 31/12/18	Saldo em 31/12/17
TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER		
ISS A Recolher	22.872,17	22.433,73
Contribuições Previdenciárias A Recolher	7.033,88	1.621,48
FGTS A Recolher	1.973,94	504,03
PIS folha de pagamento	287,95	83,11
Imposto De Renda Retido Na Fonte -De Funcioná	2.890,46	561,28
Imposto De Renda Retido Na Fonte - De Terceiros	16.511,97	167,76
Imposto Sobre Serviços Retido Na Fonte	85,00	-
Contribuições Previdenciárias Retidas De Tercei	148,75	199,24
Contribuições Sociais da Lei 10833	48.165,50	100,24
TOTAL	99.969,62	25.670,87

n) Débitos Diversos

As obrigações com pessoal são oriundas da folha de pagamento de salários de dezembro de 2018 e das provisões acumuladas de férias e encargos sobre férias.

Descrição	Saldo em 31/12/18	Saldo em 31/12/17
DÉBITOS DIVERSOS		
Salários A Pagar	14.941,75	2.788,64
Provisão Para Férias A Pagar	26.156,25	5.461,26
Provisão Para 13º Salário A Pagar	9.894,71	-
FORNECEDORES	57.240,88	23.607,26
OUTROS DÉBITOS A PAGAR	14.502,60	10.597,85
TOTAL	122.736,19	42.455,01

o) PassivosContingentes:

A Entidade não constatou a necessidade do reconhecimento, da mensuração e divulgação das provisões para contingências passivas que são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC T 19.7, aprovado pela Resolução CFC 1.180/09 e CPC 25, uma vez que não há processos em andamento e nem tampouco constituiu advogados para essa finalidade.

De acordo com os assessores jurídicos, a Entidade não terá processos com resultado Provável de perda em 2019. Tendo, portanto algumas ações com resultado Possível de perda, as quais estão abaixo relacionadas:

Processo	Autor	Valor da Causa
1002615-08.2017.8.26.0597	FERNANDA NUNES MOITEIRO DOS SANTOS	97.957,78
1012615-20.2015.8.26.0506	MARCIA DOLORES JULIO	120.151,07
4010905-79.2013.8.26.0506	ROSANA DE CASTRO SILVA	1.330,04

p) Patrimônio Social

O Patrimônio Social engloba todos os "Superávits e Déficits", desde a fundação da Entidade, inclusive o resultado do exercício de 2018, e está composto como segue:

Descrição	Saldo em 31/12/18	Saldo em 31/12/17
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		
Patrimonio Social	960.000,00	960.000,00
Reservas Estatutárias	1.665.000,00	1.665.000,00
Superávits Acumulados	12.735.676,60	11.849.545,67
TOTAL	15.360.676,60	14.474.545,67

q) Demonstração do Resultado Abrangente (DRA).

Nos exercícios de 2018 e 2017 a Entidade não realizou operações para apresentação das demonstrações do resultado abrangente (DRA). Assim, não está apresentando o quadro das demonstrações do resultado abrangente para os exercícios de 2018 e 2017".

4) Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS – nº 41.794-7

A Associação da Santa Casa de Saúde de Ribeirão Preto busca atender a todas as Normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS no que diz respeito às operações de seus Planos Privados de Assistência à Saúde.

a) PMA – Patrimônio Mínimo Ajustado:

O patrimônio mínimo ajustado – PMA, calculado ao final do exercício em conformidade com a Resolução Normativa – RN nº 209/2009, artigo 3º, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS está demonstrado a seguir:

Descrição	2018	2017
Capital base Atualizado pela ANS, em Julho/18 e 17	8.503.232,69	8.145.639,13
Fator variável K	4,35%	4,35%
PMA exigido RN 209/2009	369.890,62	354.335,30
Patrimonio Social Consolidado	15.360.676,60	14.474.545,67
Ajustes por efeitos econômicos(art 22, 1 da RN 209/2009)	(4.598,71)	(3.210,35)
PMA apurado	15.356.077,89	14.471.335,32
Suficiência do PMA	14.986.187,27	14.117.000,02
Margem de Solvencia		
MARGEM DE SOLVÊNCIA NA DATA BASE	11.327.753,20	8.807.879,15
Suficiência da Margem de Solvência	4.028.324,69	5.663.456,17

b) Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

Em conformidade com a NBC T 3.8, demonstramos a seguir a conciliação entre o Déficit líquido do exercício e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais:

Conciliação da Demonstração do Fluxo de Caixa	2018	2017
Déficit/Superávit do Exercício	886.131	2.589.404
Ajustes:	-	-
Depreciação	23.598	2.959
Amortização Carteira Cliente	-	576.000
Amortização de Software/Benfeitoria	1.002	1.598
Provisões para Perda Sobre Crédito		1.285.330
(Aumento) diminuição em ativos operacionais	(1.500.304)	(2.188.115)
Aplicações	(481.474)	279.602
Contraprestações Pecuniária	(740.447)	(2.224.746)
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência a	-	(74.164)
Créditos Tributários	(276.125)	(165.708)
Bens e Títulos a Receber	4.163	73.091
Outros Créditos a Receber Longo Prazo	(6.420)	(76.192)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais	4.905.755	(2.385.063)
Provisões Técnicas e Eventos a Liquidar	4.555.532	(1.909.555)
Débitos de Operações de Assistência a Saúde	150.338	(503.459)
Tributos e Encargos Sociais	74.299	(253)
Débitos Diversos	80.281	1.724
Exigível a Longo Prazo - Provisões para Ações	45.305	26.480
Caixa Líquido das atividades operacionais	4.316.182	(117.887)

Ribeirão Preto - SP, 31 de dezembro de 2018.

AMAURI ELIAS CALIL – DIRETOR EXECUTIVO
CPF: 549.365.608-63

JÚLIO CESAR BACHI JARDIM
CONTADORCRC 1SP165217/ O-0